



MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: MUNICÍPIO DE MANGA/MG

Obra: AMPLIAÇÃO DA FARMÁCIA DE MINAS

Nome do Estabelecimento: FARMÁCIA DE MINAS

Endereço da obra: RUA CONS. SARAIVA, Nº 40, CENTRO, MANGA – MG.

Área existente: 108,67 m²

Área ampliação: 36,60 m²

Área total construída: 145,27 m²

1) DEFINIÇÃO

Este memorial trata das especificações para a execução dos serviços da ampliação da Farmácia de Minas

Descrição: Trata-se de uma ampliação da Farmácia de Minas para atendimento

A edificação em pavimento térreo terá os seguintes ambientes ampliados:

Ambiente	Área (m²)
Depósito	12,00
Depósito Medicamento de uso especial	21,48

A presente especificação tem o intuito de orientar e subsidiar a execução dos serviços em pauta.

2) SERVIÇOS PRELIMINARES

A obra deverá ser suprida de todos os materiais e equipamentos necessários para garantir a segurança e higiene dos operários;

O terreno deverá estar limpo, e deverá ser feita a retirada do bloco sextavado na área interna à Secretaria de Saúde onde será feita a ampliação. A parte do terreno onde será construída a edificação deverá ser nivelada e compactada de acordo com o nível dos ambientes existentes da farmácia;



A locação da obra deverá ter o seu alinhamento rigorosamente igual ao projetado;
A locação da obra deverá ter o seu alinhamento rigorosamente igual ao projetado.
Deverá ser instalada placa de obra no tamanho 2,00 m x 1,00 metro de acordo com as orientações do órgão concedente do recurso.

3) INFRA-ESTRUTURA

Baldrames e sapatas isoladas

Os baldrames e sapatas serão executados em concreto armado $F_{ck}=30\text{Mpa}$, devendo seguir criteriosamente as especificações do projeto de fundações, bem como as normas técnicas específicas.

A abertura das cavas da baldrame deverão ser aproximadamente 10 cm maior do que a dimensão final para execução das formas. Já as sapatas serão executadas em contra barranco, sendo que a escavação deverão ser feita nas dimensões em projeto.

Após a escavação o fundo dever ser regularizado e compactado com um soquete de 30kg, até o correto nivelamento, até 5cm abaixo da cota de apoio. Deve ser lançado um lastro de concreto simples (lastro de concreto magro), com 6 cm de espessura, para regularização da superfície de apoio e deverá preencher toda a superfície do fundo da cava.

Após a desforma das vigas-baldrame, deverá ser aplicada a impermeabilização com emulsão asfáltica nas duas laterais e base que receberá a alvenaria. O seu entorno deverá ser reaterado e nivelado 10 cm abaixo do respaldo delas, exceto em áreas onde haverá instalações hidro-sanitárias.

4) SUPER-ESTRUTURA

Pilares e Vigas

As formas p/ execução de pilares e vigas serão em madeira compensada resinada e devem obedecer às dimensões dos elementos estruturais definidos no projeto.

Os cortes, curvamentos e montagem das armaduras de vigas e pilares deverão seguir às orientações e dimensões definidas no projeto estrutural. Deverão ser empregados afastadores de armadura do tipo "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa.

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo a distância mínima prevista na NBR-6118 e no projeto estrutural.



Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto.

Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentos de corrosão, defeitos, entre outros.

A concretagem só poderá ser iniciada após a colocação prévia de todas as tubulações e outros elementos exigidos pelos demais projetos. A cura do concreto deverá ser efetuada durante, no mínimo, 7 (sete) dias, após a concretagem.

O concreto deverá ter resistência de 30 Mpa e deverá ser convenientemente adensado após o lançamento, de modo a se evitar as falhas de concretagem e a segregação da nata de cimento.

Para perfeita amarração das alvenaria com pilares, paredes de concreto entre outros, serão empregados fios de aço com diâmetro mínimo de 5,0 mm ou tela soldada própria para este tipo de amarração distanciados entre si a cada duas fiadas de tijolos, engastados no concreto ou intermédio de cola epóxi ou chumbador.

Laje

A laje será executada em painel pré-fabricado treliçado para forro e deverão ser executadas nas dimensões especificadas no projeto estrutural.

Lastro de contrapiso

Após a execução das cintas e blocos, e antes da execução dos pilares, paredes ou pisos, será executado o lastro de contrapiso, com impermeabilizante e espessura de 6 cm e resistência de 18 Mpa.

O lastro será executado somente depois que o terreno esteve nivelado, molhado e apilado e com todas as canalizações de devam passar sob o piso colocadas.

Todos os pisos deverão ter declividade de 1% no mínimo, em direção ao ralo ou porta externa, para o perfeito escoamento de água.

5) ALVENARIAS

Alvenaria



As alvenarias de elevação serão executadas conforme espessura definida no projeto de arquitetura. Serão executados com tijolos cerâmicos furados com dimensões: 14x19x24 cm, assentes com argamassa de cimento e areia comum no traço 1:4. As platibandas deverão ser executadas em alvenaria 9x19x19 cm.

As fiadas deverão ser niveladas, aprumadas e alinhadas, respeitando as espessuras de juntas especificadas para cada material.

Durante o levantamento das paredes, a tubulação elétrica tem de ser executada simultaneamente, embutida nos furos dos blocos, de maneira que, terminada a alvenaria, não haja necessidade de nela serem feitos rasgos.

As vergas e contra-vergas podem ser executadas em concretos moldados *in loco*. Devem ser preenchidas com concreto $F_{ck}=20$ Mpa e no mínimo duas barras de aço com bitola de 6,3 mm. O apoio mínimo das vergas e contra-verga é de 30 cm de cada lado do vão, exceto onde o vão já está próximo ao pilar. Nestes casos a ferragem deverá ser amarrada ao pilar. Nos casos onde os vãos estão distantes com menos de 60 cm, as vergas e contra-vergas precisam ser contínuas.

6) PISOS

Argamassa de regularização.

A argamassa de regularização deverá ter um traço de 1:4 e espessura média de 2cm e será sarrafeada e desempenada, a fim de proporcionar um acabamento sem depressões ou ondulações.

Pisos

O piso será em revestimento cerâmico retificado acetinado, PEI 4, com dimensões de 45x45 cm, com absorção de água inferior à 0,5%, resistente à produtos químicos GA, coeficiente de atrito dinâmico molhado menor que 0,4, e assentado com argamassa colante e deverá ser aprovado pela fiscalização antes do assentamento.

O assentamento só poderá ocorrer após a aprovação do material pela Prefeitura, através da Secretaria de Obras e Serviços.

Todas as juntas deverão ser em material epóxi, cor cinza (com índice de absorção de água inferior a 4%) estar perfeitamente alinhadas e de espessuras uniformes. Deixar as

juntas entre as peças observando as indicações do fabricante. Rejuntar após 72 horas com rejuntamento epóxi.

Os pisos só poderão ser executados após estarem concluídas todas as canalizações que devem ficar embutidas.

Para o assentamento, a base deverá está curada há mais de 14 dias, limpa, seca e plana e que tenham sido efetuadas todas as retrações próprias do cimento e estabilizadas as possíveis fissuras, e, se necessário nivelá-las.

O rodapé será executado no mesmo revestimento do piso cerâmico e com 7 cm de altura, observando-se os mesmos cuidados executivos, e deverá estar no mesmo prumo da parede, ou seja, embutido.

7) REVESTIMENTOS

PAREDES

Chapisco

Deverá ser executado com emprego de argamassa de cimento e areia grossa traço 1:3 lançado com jatos seguidos e fortes sobre a superfície a serem revestidas para a perfeita aderência. Deverá ser chapiscada as paredes externas e internas. Para aplicação de segunda demão de revestimento deverá ser aguardado o tempo mínimo de cura do chapisco (3 dias). A espessura do chapisco é de 0,5 cm.

Reboco

O reboco deverá ter a espessura máxima de 2,00 cm e acabamento desempenado com desempenadeira de feltro. Deverá ser executado em argamassa com traço 1:2:8. Para acabamento utilizar desempenadeiras de canto interno e de quina.

8) ESQUADRIAS

Para iniciar esse serviço, a alvenaria deve estar concluída, com vãos prontos para o recebimento dos batentes de madeira (vão com 10mm a 15 mm de folga de cada lado).

BATENTES E PORTAS DE MADEIRAS

As portas serão em pranchetas laminadas tipo sucupira.

As portas e batentes serão preparadas com selador para madeira e pintadas em esmalte sintético acetinado, na cor branco gelo.




Só serão aceitas peças bem aparelhadas, bem planas e lixadas. Serão recusadas peças que apresentem sinais de empenamento, descolamento e rachaduras, lasca, defeitos da madeira quanto à qualidade e espessura.

JANELAS EM ALUMÍNIO

As janelas serão em alumínio anodizado natural, nos locais, características e dimensões do projeto. Os vidros utilizados nas esquadrias deverão obedecer a NBR 11706 e NBR 7199.

Para a execução, deverá manter folga em torno de 3 cm entre todo o contorno do quadro da janela e o vão presente na alvenaria; Introduzir no contorno do vão os nichos onde serão chumbadas as grapas da janela, observando a posição e o tamanho adequados;

Quadro de dimensões e modelos

Janela alumínio e vidro 200x50 cm (J01) basculante	
--	--

PORTA CORRER ALUMÍNIO (P01)



PORTA VIDRO TEMPERADO (P06)



Deverão ser medidos os vãos finais na obra, antes da confecção das portas.

Não serão aceitas esquadrias empenadas, desniveladas, fora de prumo ou de esquadro, ou que apresentem quaisquer defeitos decorrentes do manuseio e transporte.



Durante a execução deverá ser verificada a limpeza da peça, antes da aplicação da pintura. Não poderão existir rebarbas ou desníveis entre o conjunto e os caixilhos adjacentes.

9) COBERTURA

A cobertura deverá ser feita com telhas em fibrocimento com espessura de 6 cm e estrutura em madeira, com inclinação mínima de 10%, de acordo com as recomendações do fabricante.

O assentamento será iniciado da extremidade inferior para a superior da cobertura, do lado oposto à direção dos ventos predominantes.

10) INSTALAÇÕES ÁGUAS PLUVIAIS

Deverão ser instaladas as descidas de água pluvial utilizando tubos de PVC \varnothing 75 mm tigre ou similar, inclusive conexões objetivando a captação da água pluvial proveniente da cobertura.

Deverão ser feitas 2 caixas de drenagem para o encaminhamento horizontal das águas pluviais até a via pública (Rua Ovídeo de Abreu).

11) INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Os eletrodutos deverão ser em tubos de PVC flexíveis, destinados para este fim. As emendas dos eletrodutos serão feitas por luvas atarrachadas, a fim de garantir a continuidade da superfície interna da canalização. A tubulação será embutida nos pisos, vigas, pilares e lajes de concreto e alvenarias.

Não deverão ser empregadas curvas maiores do que 90°, em cada trecho de canalização, entre duas caixas ou entre extremidade e caixa somente poderão ser empregadas, no máximo três curvas.

Caixas e condutores: Deverão ser empregadas caixas em todos os pontos de entrada ou saída dos condutores na tubulação, exceto na de linhas abertas para dutos; em todos os pontos de emenda e derivação dos condutores e em todos os pontos de instalação de aparelhos ou dispositivos.

Os fios e cabos serão de cobre eletrolítico com isolamento de PVC antichama para 750 volts. O fio a ser utilizado deverá ser, no mínimo, 2,5mm.

A tubulação não deverá ter descontinuidade e deverá ser ligada à terra no lugar mais conveniente. Quando a tubulação for de PVC, deverá ser passado um condutor terra em toda sua extensão. Todas as emendas serão eletricamente perfeitas, cobertas com fita isolante de PVC, até formar uma camada igual a do condutor. Deverão ficar dentro das caixas.

Interruptores e tomadas: serão em PVC, os interruptores terão capacidade para 5A-250 v e as tomadas para 15A-250 v tipo 2P+T. As caixas que contiverem interruptores ou tomadas deverão ser fechadas pelos espelhos que completam a instalação desses dispositivos. Os espelhos dos interruptores e tomadas deverão ser brancos, sem parafusos aparentes e somente poderão ser instalados depois da pintura do prédio. Deverão ser instaladas no consultório odontológico, no consultório ginecológico e nos consultórios de atendimento multiprofissional, tomadas para ar condicionado.

Localização dos interruptores e tomadas: preferencialmente, a localização desses aparelhos obedecerá à seguinte norma, salvo em casos especiais em que for determinado ao contrário:

a) A parte inferior das caixas das tomadas comuns ficará a 0,30 m do piso e, nas áreas úmidas, a 1,10 m. As tomadas destinadas à iluminação de emergência deverão ficar sobre as portas, a 2,20m do piso.

b) Os interruptores a 1,10 m do piso, e quando estiverem próximos às portas, serão localizadas a 0,10m das respectivas esquadrias, sempre do lado da fechadura.

As luminárias deverão ser de cor branca e seguir rigorosamente as especificações do projeto elétrico e dos fabricantes. No orçamento estão incluídos reatores e lâmpadas. Todas as lâmpadas deverão ser do tipo fluorescente.

Quando não for possível colocar a tubulação nos furos dos blocos de alvenaria durante o seu assentamento, os rasgos deverão ser feitos em cortes evitando o menor dano possível nos serviços já executados.

Para evitar perfurações dos condutores por pregos, parafusos, os rasgos na alvenaria para embutimento de tubulação terão de ser fechados com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.



12) PINTURA

As superfícies a serem pintadas devem estar secas, limpas, retocadas e lixadas, sem partes soltas, mofo, ferrugem, óleo, graxa, poeira ou outra impureza.

Será aplicada nas paredes internas e forro, em superfícies com emassamento, tinta látex acrílica, sendo paredes em cor branco gelo e forro na cor branco neve. Nas paredes externas deverá ser utilizada tinta látex acrílica específica para exterior, em cor a ser definida.

Em todos os casos, devem ser seguidas as recomendações dos fabricantes, desde o aparelhamento das superfícies.

Devem-se evitar os escorrimentos ou salpicos nas superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos metais, etc.). Os respingos nas superfícies que não puderem ser protegidas deverão ser limpos imediatamente.

10/10

13) SERVIÇOS FINAL

Para a limpeza geral de pisos, paredes, vidros, equipamentos (bancadas, louças, metais, etc) e áreas externas deverão se usar de modo geral água e sabão neutro; o uso de detergentes, solventes e removedores químicos deverá ser restrito e feito de modo a não causar danos nas superfícies ou peças.

Todos os respingos de tintas, argamassas, óleos, graxas e sujeiras em geral deverão ser raspados e limpos. Os pisos cimentados e cerâmicos, azulejos, vidros, aparelhos sanitários, etc, deverão ser lavados totalmente. As ferragens cromadas em geral, após limpas com removedor adequado, deverão ser polidas com flanela seca.

O entulho, restos de materiais, andaimes e outros equipamentos da obra deverão ser totalmente removidos.

Gecely França Mota
Arquiteta e urbanista
CAU MG A48157-2